



A EXPRESSÃO DA SOMBRA NA LUDOTERAPIA: UM ESTUDO DE CASO

Natalia Ribeiro Moreira Da Silva.¹; Regina Celia Paganini Lourenco Furigo.²

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, natalia.rms@hotmail.com.

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, psykhee@uol.com.br.

O presente estudo de caso tem como propósito apresentar as práticas de estágio em Psicologia Clínica Analítica Junguiana realizado na clínica escola de psicologia da Universidade do Sagrado Coração em Bauru, SP. A Psicologia Analítica, originada a partir das ideias do psiquiatra suíço Carl Gustav Jung, traz conceitos que influenciaram toda a cultura ocidental, tais como arquétipos, inconsciente coletivo, processo de individuação e sombra. O trabalho refere-se aos atendimentos realizados durante o primeiro semestre do ano de 2017, cujo paciente em questão era um menino de 07 anos que estava sobre a guarda dos avós maternos. O caso foi encaminhado pelo Poder Judiciário da cidade na qual o paciente residia, juntamente com o encaminhamento da irmã. A queixa apresentada era de agressividade, mau comportamento dentro de casa, na escola e dificuldade de aprendizagem. Os atendimentos com o paciente ocorreram todos na sala de Ludoterapia da Clínica e apenas dois com os responsáveis, realizados em salas normais de atendimento. Na psicoterapia tanto adultos como crianças, muitas vezes, não conseguem dizer onde está o sofrimento e neste instante temos de usar a observação, e seguramente todos os nossos sentidos para apreender-se o sofrimento recôndito da pessoa. De início, a criança se mostrou retraída e não havia muita desenvoltura durante as sessões, que ocorreram de forma livre, deixando o paciente escolher quais atividades realizar. Após a formação de vínculo ser bem estabelecida, o paciente começou a trazer os conteúdos referentes a sua sombra que estava presente nas queixas apresentada pelos avós que eram sobre seus comportamentos agressivos quando contrariado e também na escolha de brincadeiras violentas. Ao finalizar os atendimentos, pode-se concluir que o paciente apresentou melhora nos comportamentos agressivos que estavam diretamente relacionados à expressão de sua sombra. Por sombra entende-se o arquétipo que representa o lado escuro, inferior e primitivo em todos nós, ainda não desenvolvido, incluindo características desagradáveis, defeitos e o que desejamos esconder. Dentro da sombra também se pode encontrar qualidades da personalidade que por alguma razão não puderam se desenvolver. O modelo de psicoterapia escolhido foi de extrema importância para que esses comportamentos tivessem oportunidade de aparecer sem um possível julgamento do terapeuta. E ao serem reconhecidos, terem a energia psíquica neles contido, lapidadas e redistribuídas.

Palavras-chave: Ludoterapia. Sombra. Família. Analítica Junguiana.